



Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - Celtins
Resultados do 3º trimestre de 2014

Palmas, 14 de novembro de 2014 - A Administração da Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - Celtins (“Celtins” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T14) e dos primeiros nove meses de 2014 (9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Celtins é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 541 mil clientes e uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes em 139 municípios do Estado do Tocantins, em uma área de 277.621 km². A Celtins é uma empresa do Grupo Energisa, que assumiu o seu controle acionário indireto em 11 de abril de 2014.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses:

Descrição	9M14	9M13	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	773,0	659,0	+ 17,3
Receita Operacional Bruta, sem Receita de Construção	738,0	596,2	+ 23,8
Receita Operacional Líquida	554,0	489,4	+ 13,2
Receita Operacional Líquida, sem Receita de Construção	519,0	426,6	+ 21,7
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	13,7	23,6	- 41,9
EBITDA	44,7	55,0	- 18,7
EBITDA Ajustado	54,8	62,9	- 12,9
Resultado Financeiro	(14,6)	(43,9)	- 66,7
Lucro Líquido	(10,2)	(13,5)	- 24,4
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	9,9	12,9	- 3,0 p.p
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	541,7	519,3	+ 4,3
Vendas de Energia a Consumidores Cativos (GWh)	1.395,1	1.307,8	+ 6,7
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	1.484,3	1.346,7	+ 10,2
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	14,74	14,61	+ 0,13 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
	30/09/2014	31/12/2013	
Ativo Total	1.214,3	1.158,4	+ 4,8
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	192,1	19,5	+ 885,1
Patrimônio Líquido	495,9	357,5	+ 38,7
Endividamento Líquido	134,7	419,7	- 67,9

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais Acréscimos Moratórios de Contas de Energia.

2 - Desempenho financeiro

2.1 - Receita operacional bruta e líquida

Em 9M14, a Celtins apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 738,0 milhões, ante R\$ 596,2 milhões registrados em 9M13, aumento de 23,8% (R\$ 141,8 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, cresceu 21,7% (R\$ 92,4 milhões) no período, para R\$ 519,0 milhões.

No 3T14, a receita líquida, também deduzida da receita de construção, cresceu 21,6% em relação a de igual trimestre do ano passado.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	246,4	192,2	+ 28,2	637,7	532,4	+ 19,8
✓ Residencial	109,0	84,5	+ 29,0	279,4	234,6	+ 19,1
✓ Industrial	27,1	20,6	+ 31,6	71,3	54,1	+ 31,8
✓ Comercial	58,1	45,4	+ 28,0	151,7	128,0	+ 18,5
✓ Rural	19,7	14,5	+ 35,9	49,0	38,6	+ 26,9
✓ Outras classes	32,5	27,2	+ 19,5	86,3	77,1	+ 11,9
(+) Suprimento de energia elétrica	-	(1,0)	-	11,1	14,4	- 22,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	7,2	3,9	+ 84,6	10,5	1,5	+ 600,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,7	(0,6)	-	8,3	8,2	+ 1,2
(+) Receitas de construção	4,1	15,8	- 74,1	35,0	62,8	- 44,3
(+) Outras receitas	18,7	13,9	+ 34,5	70,4	39,7	+ 77,3
(=) Subtotal 1 - Receita bruta	279,1	224,2	+ 24,5	773,0	659,0	+ 17,3
(-) Impostos sobre vendas	(77,2)	(59,1)	+ 30,6	(202,9)	(163,8)	+ 23,9
(-) Encargos setoriais	(3,4)	(1,8)	+ 88,9	(16,1)	(5,8)	+ 177,6
(=) Subtotal 2 - Receita líquida	198,5	163,3	+ 21,6	554,0	489,4	+ 13,2
(-) Receitas de construção	4,1	15,8	- 74,1	35,0	62,8	- 44,3
(=) Total - Receita líquida, sem receitas de construção	194,4	147,5	+ 31,8	519,0	426,6	+ 21,7

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Acréscimo de 22.375 novos consumidores cativos e crescimento de 6,7% (aumento de 6,9% no 3T14) das vendas de energia elétrica no mercado cativo (vide item 3.1 deste comentário de desempenho);
- Entrada de um grande cliente do setor químico a partir de junho de 2013;
- Reconhecimento de receitas referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas no montante de R\$ 31,3 milhões em 9M14, contra R\$ 14,8 milhões em 9M13.

2.2 - Despesas operacionais

Em 9M14, as despesas operacionais, deduzidas dos custos de construção, totalizaram R\$ 505,3 milhões, aumento de 25,4% (R\$ 102,3 milhões) em relação aos 9M13. Desse total, o crescimento das despesas controláveis foi 15,6% (R\$ 20,1 milhões). Já as despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram evolução de R\$ 16,6 milhões no período, um incremento de 6,4%.

No 3T14, as despesas não controláveis (compra de energia e transporte) apresentaram crescimento de 3,3% (R\$ 2,7 milhões) e as despesas controláveis mostraram aumento de 26,7%. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. em R\$ milhões	9M14	9M13	Var. em R\$ milhões
1 - Despesa controláveis	51,3	40,5	+ 10,8	148,7	128,6	+ 20,1
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	23,3	14,1	+ 9,2	64,8	46,8	+ 18,0
1.2 Material	1,8	3,6	- 1,8	6,9	8,6	- 1,7
1.3 Serviços de terceiros	26,2	22,8	+ 3,4	77,0	73,2	+ 3,8
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	85,6	82,9	+ 2,7	279,1	262,5	+ 16,6
3 - Depreciação e amortização	10,3	10,5	- 0,2	31,0	31,4	- 0,4
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	1,9	(3,6)	+ 5,5	20,4	4,4	+ 16,0
5 - Outras despesas/receitas	6,0	(4,2)	+ 10,2	26,1	(23,9)	+ 50,0
Subtotal	155,1	126,1	+ 29,0	505,3	403,0	+ 102,3
6 - Custo de construção (*)	4,1	15,8	- 11,7	35,0	62,8	- 27,8
Total	159,2	141,9	+ 17,3	540,3	465,8	+ 74,5

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

Dentre os fatores, não recorrentes, que impactaram as despesas se destacam:

- Aumento de R\$18,0 milhões nas despesas com pessoal, devido, principalmente, às indenizações em processos trabalhistas;
- Aumento de R\$ 16,0 milhões das provisões para contingências e devedores duvidosos.

Resultados do 3º trimestre de 2014

2.3 - Resultado e geração de caixa

A Celtins registrou no 3T14 lucro de R\$ 29,6 milhões, contra R\$ 5,2 milhões no 3T13. Esse resultado representa um aumento de 469,2%. No acumulado em 9M14, o prejuízo apresentado foi de R\$ 10,2 milhões, ante os R\$ 13,5 milhões registrados em nove meses do ano anterior.

Já a geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado) atingiu R\$ 52,8 milhões no 3T14, contra os R\$ 35,0 milhões apurados no 3T13, um aumento de 51,3%. Em 9M14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 54,8 milhões, redução de 12,9% em relação aos 9M13.

Apresenta-se a seguir os resultados e a geração de caixa da Companhia:

Composição da geração de caixa (EBITDA) Valores em R\$ milhões	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
(=) Lucro (prejuízo) Líquido	29,6	5,2	+ 469,2	(10,2)	(13,5)	- 24,4
(-) Contribuição social e imposto de renda	(5,9)	(3,2)	+ 84,4	(9,3)	6,8	-
(-) Resultado financeiro	(3,6)	(13,3)	- 72,9	(14,6)	(43,9)	- 66,7
(-) Depreciação e amortização	(10,3)	(10,5)	- 1,9	(31,0)	(31,4)	- 1,3
(=) Geração de caixa (EBITDA)	49,4	32,2	+ 53,4	44,7	55,0	- 18,7
(+) Receita de acréscimos moratórios	3,4	2,8	+ 21,4	10,1	8,0	+ 26,3
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	52,8	35,0	+ 50,9	54,8	63,0	- 13,0
Margem do EBITDA Ajustado (%)	26,6	21,3	+ 5,3 p.p	9,9	12,9	- 3,0 p.p

2.4 - Reajuste tarifário

Em 4 de julho de 2014, foi concedido à Celtins reajuste nas suas tarifas de energia elétrica, com efeito médio de 11,79% percebido pelos consumidores.

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a Aneel publica, mensalmente, os valores dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobras à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobertura dos custos com aquisição de Energia Comprada e Encargos de Serviços do Sistema - ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Nos primeiros nove meses de 2014 foi repassado o montante de R\$ 87,5 milhões para a Celtins. O valor foi registrado pela Companhia como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviços do sistema.

A Aneel também homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados a Celtins pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 30,1 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita de venda de energia.

3 - Mercado de energia

3.1 - Energia total distribuída

Nos primeiros nove meses de 2014 (9M14), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Celtins, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.433,1 GWh (523,3 GWh no 3T14), incremento de 6,5% (aumento de 6,6% no 3T14) em relação a igual período do ano anterior. O consumo foi impulsionado pelas classes industrial e residencial, que cresceram 12,5% e 8,0%, respectivamente.

No terceiro trimestre de 2014 (3T14), a energia elétrica total comercializada pela Celtins somou 561,1 GWh, aumento de 14,3% ante igual período do ano passado (3T13).

No acumulado em nove meses (9M14), a energia total comercializada atingiu 1.484,3 GWh, incremento de 10,2% sobre o volume registrado em 9M13.

Energia Total Distribuída por Classe de Consumo (Em GWh)

Descrição	Trimestre			9 meses		
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
1) Vendas de energia no mercado cativo	510,9	477,8	+ 6,9	1.395,1	1.307,8	+ 6,7
✓ Residencial	201,4	185,0	+ 8,9	553,7	512,8	+ 8,0
✓ Industrial	76,1	70,0	+ 8,7	206,7	183,7	+ 12,5
✓ Comercial	98,2	91,7	+ 7,1	272,9	255,9	+ 6,6
✓ Rural	56,1	53,2	+ 5,5	138,2	134,7	+ 2,6
✓ Outras Classes	79,1	78,0	+ 1,4	223,5	220,7	+ 1,3
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	12,4	13,0	- 4,6	38,0	37,5	+ 1,3
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	523,3	490,8	+ 6,6	1.433,1	1.345,3	+ 6,5
4) Suprimento de energia e não faturado	37,8	-	-	51,2	1,3	+ 3.838,5
5) Energia Total Distribuída (3+4)	561,1	490,8	+ 14,3	1.484,3	1.346,6	+ 10,2

A Celtins encerrou os primeiros nove meses de 2014 com 541.681 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,3% superior à registrada no fim de setembro de 2013. Já o número de consumidores livres totalizou 6 em setembro de 2014.

3.2 - Perdas de energia

A Celtins deu início, após a aquisição do controle acionário pelo Grupo Energisa, às ações gerenciais de aperfeiçoamento das fiscalizações das unidades consumidores das suas distribuidoras, visando o combate ao furto e à fraude no consumo de energia elétrica. As perdas de energia da Companhia mostraram no início do ano uma tendência de aumento significativa, mas devido as ações implementadas pelo Grupo Energisa, esse tendência vem reduzindo e a diferença entre as perdas dos últimos doze meses findos em setembro de 2014, quando comparado ao mesmo período de 2013, foi de apenas de 0,13 p.p, tendo se situado no patamar de 14,74% (14,61%, em setembro/2013).

4 - Estrutura de capital

4.1 - Caixa e perfil da dívida

A Celtins iniciou no segundo trimestre de 2014 um processo de melhoria da sua estrutura de capital e perfil de dívida, por intermédio de emissão de ações, debêntures e CCBs, que foram concluídas em junho.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Celtins apresentou aumento de R\$ 172,6 milhões em relação ao valor registrado em 31 de dezembro de 2013. Essa evolução decorre, basicamente, das operações acima mencionadas.

A dívida líquida da Celtins, que incluem empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 419,7 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 134,7 milhões em 30 de setembro de 2014, uma redução de 67,9%.

O alongamento do perfil das dívidas já se faz sentir pelo quadro a seguir, que apresenta as dívidas consolidadas de curto e longo prazo da Celtins em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/9/2014	31/12/2013
Curto Prazo	122,3	224,9
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	63,7	170,4
Encargos de dívidas	29,9	26,1
Parcelamento de impostos	28,5	28,2
Fundo de pensão	0,2	0,2
Longo Prazo	204,5	214,3
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	125,3	156,1
Debêntures	49,7	-
Parcelamento de impostos	25,8	54,5
Fundo de pensão	3,7	3,7
Total das dívidas	326,8	439,2
(-) Disponibilidades financeiras	192,1	19,5
Total das dívidas líquidas	134,7	419,7

5 - Investimentos

Em nove meses de 2014, os investimentos da Celtins totalizaram R\$ 62,6 milhões, ante os R\$ 46,1 milhões investidos em igual período do ano passado, um aumento de 35,8%.

Adições no Imobilizado em Curso Valores em R\$ milhões	Período		
	9M14	9M13	Var. %
Distribuição	57,3	44,3	+29,3
Intangível	-	0,9	-
Administração	5,3	0,9	+488,9
Total	62,6	46,1	+35,8

6 - Mudança e serviços prestados pelo auditor independente

Em 29 de maio de 2014, o Conselho de Administração da Celtins aprovou a alteração do auditor independente da Companhia, que passou a ser a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

A remuneração total dos auditores BDO RCS Auditores Independentes e Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Celtins nos primeiros nove meses de 2014 foi de R\$ 372 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis e serviços relacionados a programas de eficiência energética.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DO TOCANTINS - CELTINS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	9.671	9.531
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	182.452	9.993
Consumidores e concessionárias	118.314	117.469
Títulos de créditos a receber	3.095	3.137
Estoques	6.068	3.799
Impostos a recuperar	11.977	17.413
Despesas pagas antecipadamente	1.033	1.502
Baixa renda	3.928	3.335
Outros créditos	52.720	30.745
Total do circulante	389.258	196.924
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Impostos a recuperar	21.774	22.403
Créditos tributários	57.123	57.123
Cauções e depósitos vinculados	5.277	23.172
Contas a receber da concessão	548.720	525.334
Outros	106.334	196.230
	739.228	824.262
Intangíveis	85.781	137.252
Total do não circulante	825.009	961.514
Total do ativo	1.214.267	1.158.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DO TOCANTINS - CELTINS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	30/09/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	60.078	48.285
Encargos de dívidas	29.870	26.097
Empréstimos e financiamentos	63.686	170.389
Folha de pagamento	907	1.322
Tributos e contribuições sociais	23.377	24.426
Dividendos e JCP a pagar	18.879	18.879
Obrigações estimadas	13.819	7.687
Parcelamento de impostos	28.492	28.154
Encargos do consumidor a recolher	66.228	63.728
Taxa de iluminação pública arrecadada	2.546	2.483
Benefícios a empregados - plano de pensão	158	229
Outras contas a pagar	40.336	54.309
Total do circulante	348.376	445.988
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	391	1.107
Empréstimos e financiamentos	125.312	156.102
Debêntures	49.710	-
Tributos e contribuições sociais	51.955	47.948
Parcelamento de impostos	25.833	54.464
Encargos do consumidor a recolher	21.550	-
Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais	68.970	58.279
Benefícios a empregados - plano de pensão	3.737	3.737
Outros	22.515	33.343
Total do não circulante	369.973	354.980
Patrimônio líquido		
Capital social	342.969	194.367
Reservas de capital	39.960	39.960
Reservas de lucros	88.595	88.595
Outros resultados abrangentes	29.326	34.548
Prejuízos acumulados	(4.932)	-
	495.918	357.470
Total do passivo e patrimônio líquido	1.214.267	1.158.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DO TOCANTINS - CELTINS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Em milhares de reais)

	9M14	9M13
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	648.158	533.877
Suprimento de energia elétrica	11.077	14.368
Disponibilidade do sistema elétrico	8.287	8.243
Receita de construção	34.969	62.846
Outras receitas	70.487	39.660
	772.978	658.994
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	134.644	108.538
PIS, Cofins e ISS	68.277	55.279
Receita de ultrapassagem de demanda e excedente reativo	9.821	-
Outras (PEE, CDE, CCC e P&D)	6.235	5.775
	218.977	169.592
Receita operacional líquida	554.001	489.402
Despesas (receitas) operacionais		
Pessoal (inclui fundo de pensão)	64.775	46.810
Material	6.895	8.625
Serviços de terceiros	76.988	73.223
Energia elétrica comprada para revenda	256.114	232.528
Transporte de potência elétrica	23.002	29.872
Depreciação e amortização	30.966	31.448
Provisão para contingências /devedores duvidosos	20.450	4.401
Custo de construção	34.969	62.846
Outras despesas / receitas	26.154	(23.936)
	540.313	465.817
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	13.688	23.585
Receita (despesa) financeira		
Receitas de aplicações financeiras	6.743	501
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida	10.058	8.039
Atualização contas a receber da concessão (VNR)	10.846	-
Outras receitas financeiras	41.811	13.932
Encargos de dívidas - juros	(28.260)	(22.026)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(9.888)	(26.733)
(-) Transferência para ordens em curso	344	1.256
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.020)
Ajuste valor presente de ativos	347	806
Outras despesas financeiras	(46.582)	(18.663)
	(14.581)	(43.908)
Resultado antes dos impostos	(893)	(20.323)
Contribuição social e imposto de renda	(9.260)	6.856
Lucro líquido do período	(10.153)	(13.467)
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	(0,02)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br

- ✓ **No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares**
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ **Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80**
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ **Internet: www.energisa.com.br**
E-mail: stockinfo@energisa.com.br